



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10983 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS DO ESTADO DO PARÁ

Francisauro Fernandes da Costa - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Agência e/ou Instituição Financiadora: Este artigo contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS DO ESTADO DO PARÁ

Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo das Universidades Públicas Federais do Estado do Pará, com a finalidade de compreender as bases teóricas que fundamentam a Educação do Campo nos projetos pedagógicos. Trata-se de um estudo que resultou da disciplina “Metodologia da Pesquisa Científica em Educação”, por intermédio do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

debate articula-se com a seguinte problematização: Quais os princípios didático-pedagógicos que fundamentam a Educação do Campo nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo das Universidades Públicas Federais do Estado do Pará? E o estudo tem suas bases teóricas nos escritos de LEITE (2002), ARROYO; CALDART; MOLINA (2011), CALDART (2002).

Método

A pesquisa assumiu a metodologia da abordagem qualitativa (MINAYO; SANCHES, 1993), em que realizou-se uma pesquisa bibliográfica (MINAYO; SANCHES, 1993) e documental (LÜDKKE; ANDRÉ 1986; CHIZZOTTI) para atender o objetivo da pesquisa. E

como técnica de tratamento de dados, ancorou-se nos princípios da Análise de Conteúdo baseado na proposta de Laurence Bardin (2011).

Deste modo, analisa-se os PPCs dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, encontrados nos sites das Universidades Públicas Federais do Estado do Pará, sendo estas: a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA),

A UFPA possui 11 (onze) Campi universitários localizados em vários municípios no interior do Estado: Abaetetuba ^[1], Altamira ^[2], Ananindeua ^[3], Bragança ^[4], Breves ^[5], Cametá ^[6], Capanema ^[7], Castanhal ^[8], Salinópolis ^[9], Soure ^[10], Tucuruí ^[11] e mais 23 (vinte e três) Institutos e Núcleos que oferecem cursos de Graduação (Licenciatura em Bacharelado) e somente o Campus Universitário de Abaetetuba e o Campus Universitário do Tocantins/Cametá, possuem Faculdade de Educação do Campo que ofertam o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, onde foi possível encontrar os Projetos Pedagógicos dos referido cursos.

Na UFRA existem 6 (seis) Campi: Belém ^[12], Capanema ^[13], Capitão Poço ^[14], Paragominas ^[15], Parauapebas ^[16] e Tomé-Açu ^[17], que ofertam cursos de graduação, porém, nenhum refere-se à Educação do Campo.

A UNIFESSPA tem como finalidade a busca pela excelência do ensino e o desenvolvimento regional, oferta 42 (quarenta e dois) cursos de graduação (Licenciatura e Bacharelado), em diversas áreas do conhecimento, distribuídos nos 5 (cinco) Campi, localizados em oito unidades de ensino: três em Marabá; duas em Xinguara; uma em Rondon do Pará; uma em Santana do Araguaia e uma em São Félix do Xingu. Dentre estes cursos de graduação, a instituição oferta o curso de Licenciatura em Educação do Campo, vinculado ao Campus Universitário de Marabá.

A UFOPA, por sua vez, oferta, também, 42 (quarenta e dois) cursos de graduação entre Bacharelados e Licenciaturas, distribuídos por entre os 6 (seis) Institutos ^[18], 1 (um) Centro de Formação ^[19] e 6 (seis) Campi ^[20], porém, nenhum curso é referente a área da Educação do Campo.

Discussão e resultado

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/UFPA-Abaetetuba foi atualizado, período de 2016 a 2019. O Desenho Curricular do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/UFPA-Abaetetuba: O contato com este documento propicia analisar como as disciplinas estão estruturadas e/ou organizadas ao longo do curso. Ementas das disciplinas do PPC (2016-2019) do curso de Licenciatura em Educação do

Campo/UFPA-Abaetetuba.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/UFPA-Cametá: possibilita compreender o processo histórico de construção do curso, bem como, o perfil de profissional proposto para os discentes egressos do curso. O Desenho Curricular do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/UFPA-Cametá, propicia analisar como as disciplinas estão estruturadas e/ou organizadas ao longo do curso.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/UNIFESSPA-Marabá: trata da contextualização e pressupostos teóricos que fundamentam o curso, propiciando a construção do perfil do egresso. O Desenho Curricular do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/UNIFESSPA-Marabá: O contato com este documento propicia analisar como as disciplinas estão estruturadas e/ou organizadas ao longo do curso. Ementas das disciplinas do PPC do curso de Licenciatura em Educação do Campo/UNIFESSPA-Marabá.

Diante do exposto, se faz necessário identificar as bases teóricas que fundamentam esses Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo das Universidades Públicas Federais do Estado do Pará, a partir de seus Fundamentos Epistemológicos, Éticos e Didático-Pedagógicos.

Quadro 01 – Quadro matricial da categoria pré-definida “bases teóricas do PCC dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo”

Tema	Dados empíricos
Fundamentos Epistemológicos, Éticos e Didático-Pedagógicos do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/UFPA-ABAETETUBA	Destaca-se que esta proposta pauta-se na ideia de que todas as ações humanas relacionam-se com um trabalho intelectual: exige do sujeito a atividade do pensar e sentir. Relação Escola/Comunidade: Escola e comunidade são tempos/espacos para construção e avaliação de saberes. Neste sentido, busca superar a perspectiva de que a escola é lugar da teoria e a comunidade é lugar da aplicação/transformação. A escola como mediação para aprender a formular formas de pensar/sentir/agir relacionadas a um determinado modelo dialético (científico ↔ popular). Não para substituir formas anteriores, mas para transformá-las. Uma vez que, compreende-se a necessidade de valorização do saber prévio, sem o qual não existe possibilidade de reconstrução de conhecimentos/saberes/práticas. Desta forma, valemo-nos de Paulo Freire que sinaliza para importância em compreender a educação como processo de conscientização, e em que, aprender só faz sentido quando nos envolvemos no compromisso de transformar a realidade, ou seja, o educador e o educando aprendem e ensinam ao mesmo tempo (PPC/UFPA-ABAETETUBA, p. 9-10).

Fundamentos Epistemológicos, Éticos e Didático-Pedagógicos do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/UFPA-CAMETÁ	Está proposta apresenta a interdisciplinaridade, como um princípio fundamental que proporciona a integração dos conhecimentos por meio da alternância pedagógica: TU (Tempo Universidade) / TC (Tempo Comunidade), se dá em tempos e espaços alternados. O TU - compreende o momento de estudo dos conhecimentos historicamente sistematizados intercalados com os conhecimentos advindos da pesquisa de campo oriundas do TC. O estudo pode acontecer, a partir de temas-geradores ou eixos temáticos ligadas aos estudos e pesquisas do curso e dos interesses da região. O TC – é o espaço da pesquisa, do olhar para cultura do campo para identificar seus conhecimentos e saberes em vista de construir outra dinâmica pedagógica pautada nos diferentes coletivos do campo. Com isso, a orientação TC é uma atividade de campo realizada preferencialmente no município dos discentes com a participação de docentes. Pesquisa - Nas diversas instâncias do campo educacional e organizações educativas populares (escolas, sindicatos, Colônia dos Pescadores, ONGs, Cooperativas e Associações do campo, Centros Familiares de Formação por Alternância, Organizações Sociais de Trabalhadores do Campo e da Educação, Secretarias Municipais de Educação e de outros órgãos de gestão pública) com atuação vinculada à educação do campo, no sentido de levantar informações necessárias à compreensão do contexto educacional em que se insere o trabalho do educador (PPC/UFPA-CAMETÁ, p. 10).
Fundamentos Epistemológicos, Éticos e Didático-Pedagógicos do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/UNIFESSPA-MARABÁ	[...] O curso se estruturará visando a articulação entre os saberes inseridos no contexto das populações do meio rural sem negligenciar as várias metodologias/teorias presentes no meio acadêmico. Assim, as diretrizes do curso de Licenciatura em Educação do Campo promoverão uma sólida formação que prestigie as diferentes formas de produção e construção do conhecimento inserindo os sujeitos no centro do processo de ensino-aprendizagem, o que epistemologicamente indica a orientação do curso pela opção da pedagogia da práxis e da valorização da experiência dos sujeitos como formas concretas de produção e geração de conhecimentos, com vistas à transformação da realidade. Essa construção dar-se-á, entre outros momentos no percurso formativo, a partir da adoção da alternância pedagógica e da pesquisa como princípios educativos, sobretudo na realização da pesquisa socioeducacional e estágio docência ao longo do Tempo Comunidade (TC), assim como pelas viagens de campo propostas ao longo do curso e dos diversos seminários, desde o início do curso, que buscam aprofundar as reflexões e a compreensão pelos educandos da problemática da questão agrária de maneira ampla, relacionando a realidade regional com a Amazônia e o país, com destaque para a relação entre questão agrária, papel do Estado, atuação dos Movimentos Sociais e a Educação do Campo (PPC/UNIFESSPA-MARABÁ, p. 21).

Fonte: PPC/UFPA-ABAETETUBA; PPC/UFPA-CAMETÁ; PPC/UNIFESSPA.

A análise do quadro matricial 01, revela que a categoria bases teóricas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Educação do Campo, das Universidades Públicas Federais do Estado do Pará, têm como Fundamentos Epistemológicos, Éticos e Didático-Pedagógicos, a interdisciplinaridade, com vista a integração dos conhecimentos por meio dos princípios educativos; da alternância pedagógica; pedagogia da práxis, apoiando-se nas contribuições da teoria freireana, por compreender a educação como processo de conscientização, onde a aprendizagem encontra-se sentido no compromisso da transformação social, contribuindo para a valorização dos modos de vida dos sujeitos do campo, e cuja formação dos egressos dos cursos contribuem para a busca da emancipação política e social dos povos do campo.

Nessa conjuntura, é importante enfatizar que PPC/UFPA-Abaetetuba, busca trabalhar a Relação Escola/Comunidade, compreendendo que escola e comunidade são tempos/espaços para construção e avaliação de saberes; apoia-se nas bases teóricas freirianas, onde o educador e o educando aprendem e ensinam ao mesmo tempo. Por sua vez, o PPC/UFPA-Cametá,

ancorado na pedagogia da alternância, propõe trabalhar com a relação TU (Tempo Universidade) / TC (Tempo Comunidade), onde o TU – constitui-se pelo estudo dos conhecimentos historicamente sistematizados associada aos conhecimentos oriundos da pesquisa de campo junto às comunidades. O TC – é o espaço da pesquisa; da imersão a campo; do olhar para cultura dos sujeitos do campo para identificar seus conhecimentos e saberes. Enquanto que o PPC/UNIFESSPA, está fundamentado na “pedagogia da práxis e da valorização da experiência dos sujeitos como formas concretas de produção e geração de conhecimentos, com vistas à transformação da realidade”.

Sobre isso, Caldart (2002), enfatiza que a Educação do Campo identifica-se pela produção política e social dos sujeitos que vivem no e do campo. Trata-se de uma educação diferenciada que esteja associada aos modos de vida dos povos e comunidades tradicionais, que dialoguem com as comunidades, seus territórios e suas identidades, mas, sobretudo supere as condições de reprodução e alienação no campo impostas pelo capital.

Assim, pensar projetos pedagógicos que atendam os sujeitos do campo, significa propor uma educação que dialogue com sua realidade, visando a emancipação social e política dos distintos grupos sociais, que possibilite a desconstrução da visão que concebe o campo e seus sujeitos como lugar do tradicionalismo e atraso, político, econômico e cultural (ARROYO, 2007; ARROYO; CALDART; MOLINA, 2011). E rompa com a perspectiva educacional rural, que não valoriza os saberes; os modos de vida; os modos de produção dos sujeitos que vivem no e do campo, cujos conteúdos e práticas pedagógicas são baseados nos modelos educacionais urbanocentricos, resultado do processo histórico de descaso com a educação da classe trabalhadora. (LEITE, 2002).

Portanto, ficou evidente que os projetos pedagógicos estão fundamentados em teorias que reconhecem a importância de se trabalhar juntos e com as comunidades, valorizando seus territórios, suas identidades, saberes e práticas socioculturais, a partir da perspectiva crítica com o intuito de contribuir para a emancipação social e política dos sujeitos do campo e da transformação da realidade social que os cerca. Entretanto, aponta-se para a necessidade de um estudo mais bem aprofundado sobre esses documentos.

Conclusões

Durante o estudo dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo das Universidades Públicas Federais do Estado do Pará, com o intuito de compreender as bases teóricas que fundamentam a Educação do Campo nos projetos pedagógicos dos cursos de Educação do Campo; foi possível constatar que nos PPCs, a Educação do Campo é compreendida como uma área de conhecimento plural, pois os conhecimentos que produz advém das confluências de outras áreas, nesse sentido, os cursos estão fundamentados na dimensão multidisciplinar e interdisciplinar da formação docente; na perspectiva da Pedagogia da Alternância, da Práxis pedagógica, tendo como princípios a pedagogia Freireana, cuja formação prepare o aluno egresso para desenvolver suas atividades

em diferentes espaços, observando a diversidade regional do campo na Região Amazônica e a realidade educacional contemplada pela sua área de atuação profissional.

Palavras-chave: Projetos Pedagógicos dos Cursos; Licenciatura em Educação do Campo; Universidades Públicas Federais; Estado do Pará.

Referências

ARROYO, Miguel Gonzáles; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Monica Castagna (org.). **Por uma educação do campo**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: CALDART, R. Salete [et al] (Orgs.). **Educação do Campo: identidades e políticas públicas**. Brasília, DF: articulação nacional Por uma Educação do Campo. Coleção Por um Educação do Campo, nº 4, 2002.

CHIZZOTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola rural: urbanização e políticas educacionais**. 1. ed. 4. reimpressão. São Paulo: Cortez, 2002.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. André, São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de S.; SANCHES, Odécio. **Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?** Cad. Saúde Públ. Rio de Janeiro, 9 (3): 239- 262, jul/set, 1993.

UFPA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo**. Abaetetuba/PA, 2011.

UFPA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo**. Cametá/PA, 2017.

UNIFESSPA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo**. Marabá/PA, 2014.

[1] O Campus Universitário de Abaetetuba possui a Faculdade Ciências da Linguagens; Faculdade Ciências Exatas e Tecnológicas; Faculdade de Educação e Ciências Sociais; Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo e Faculdade de Engenharia Industrial.

[2] No Campus Universitário de Altamira existem as seguintes Faculdades: Agronomia; Ciências Biológicas; Educação; Engenharia Florestal; Etnodiversidade; Geografia; Letras e Medicina.

[3] Oferta Cursos de Licenciatura (Química, Física, História e Geografia); Bacharelado (Engenharia de Materiais, Engenharia de Energia, Ciência e Tecnologia) e Tecnologia (Geoprocessamento).

[4] Existem as faculdades: Ciências Biológicas; Ciências Naturais; Educação; Engenharia de Pesca; História; Letras; Matemática e Línguas Estrangeiras.

[5] O Campus Universitário do Marajó/Breves tem a Faculdade de Ciências Naturais (FACIN); Faculdade de Educação e Ciências Humanas (FECH); Faculdade de Letras (FALE); Faculdade de Matemática (FAMAT) e a

Faculdade de Serviço Social (FACSS).

[6] Possui as faculdades de: Agronomia; Ciências Naturais; Educação; Educação do Campo; Geografia; História; Letras Inglês; Letras Português; Matemática e Sistema de Informação.

[7] Disponibiliza os cursos: Letras Língua Inglesa; Letras Língua Portuguesa; História; Matemática e Pedagogia.

[8] Há as [Faculdade de Computação](#); [Faculdade de Educação Física](#); [Faculdade de Letras](#); [Faculdade de Matemática](#) e [Faculdade de Pedagogia](#).

[9] O Campus de Salinópolis oferta os cursos de Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Física e Bacharelado em Engenharia de Exploração de Produção de Petróleo.

[10] No Campus Universitário da UFPA Marajó/Soure há as Faculdade de Ciências Biológicas e Letras.

[11] O Campus da UFPA em Tucuruí oferta cursos de Bacharelado em: Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia da Computação; Engenharia Sanitária e Engenharia Ambiental.

[12] Instituto de Ciências Agrárias (ICA); Instituto Ciberespecial (ICIBE); Instituto Socioambiental dos Recursos Hídricos (ISARH) e Instituto de Saúde e Proteção Animal (ISPA).

[13] Graduação: Administração; Agronomia; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Engenharia Ambiental e Energias Renováveis; Ciências Biológicas.

[14] Cursos: Sistemas de Informação; Ciências Biológicas; Engenharia Florestal; Licenciatura em Computação e Agronomia.

[15] Graduação em: Administração; Agronomia; Ciências Contábeis; Engenharia Florestal; Sistemas de Informação; Zootecnia.

[16] Graduação em: Administração; Agronomia; Engenharia Florestal; Engenharia de Produção e Zootecnia.

[17] Cursos: Administração; Biologia; Ciências Contábeis; Engenharia Agrícola; Letras Português.

[18] Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBeF); Instituto de Ciências da Educação (ICed); Instituto de Ciências da Sociedade (ICS); Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA); Instituto de Engenharia e Geociências (IEG); Instituto de Saúde Coletiva (ISCO).

[19] Centro de Formação Interdisciplinar (CFI).

[20] Campus Alenquer; Itaituba; Monte Alegre; Juruti; Óbidos; Oriximiná.